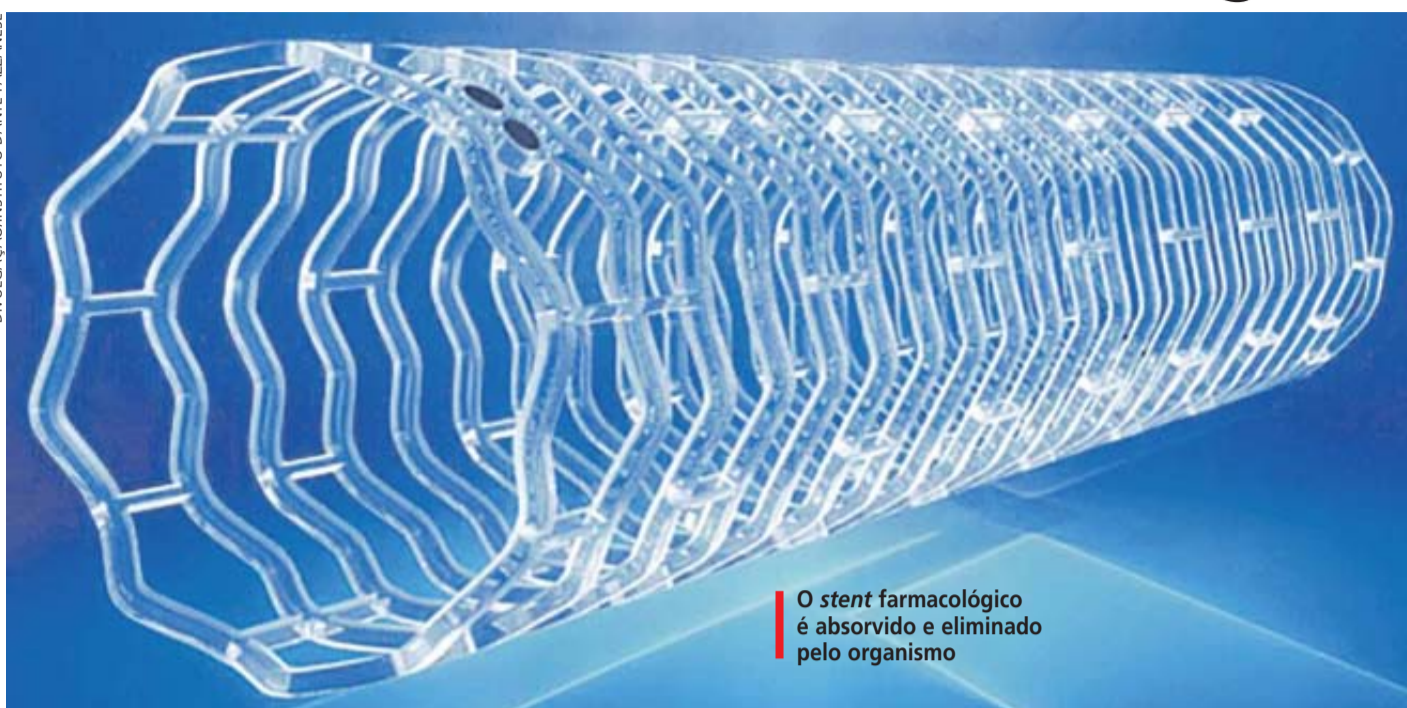


# Para tratar (melhor) do coração

O **stent** metálico é opção segura, menos invasiva e consagrada para tratar pacientes com doenças coronarianas. No entanto, com o avanço dos estudos científicos, cardiologistas japoneses aprimoraram esse dispositivo para promover mais qualidade de vida aos cardíacos com obstrução coronária.

DIVULGAÇÃO/INSTITUTO DANTE PAZZANESE



O stent farmacológico é absorvido e eliminado pelo organismo

**A partir de 2014, cardiologistas poderão usar stent medicamentoso bioabsorvível no tratamento de doenças coronarianas**

O **stent** farmacológico bioabsorvível, avaliado com sucesso em diversos países do mundo, é testado no Brasil há dois anos. No País, o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia é pioneiro na realização de testes clínicos, que envolveram 50 dos 800 pacientes do estudo mundial.

Diante dos resultados promissores no Brasil (que também incluem pacientes do Hospital Albert Einstein e Instituto do Coração do Triângulo Mineiro), o dispositivo está em análise na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A expectativa é que a partir do primeiro semestre de 2014 seja liberado seu uso comercial.

O cardiologista Alexandre Abizaid, principal pesquisador do projeto, demonstra os resultados da aplicação do novo **stent** a 12 mil médicos durante congresso de cardiologia iniciado ontem nos Estados Unidos.

**Compare** – O **stent** metálico é uma forma mecânica de desobstruir os vasos de gordura para evitar infarto e eventual morte. “Nesse caso, seis meses após a sua colocação, 30% dos pacientes têm chance de desenvolver tecido cicatricial exagerado (como se fosse quelóide), que leva a novas obstruções do vaso”, explica Abizaid, também diretor de Cardiologia Invasiva do Instituto Pazzanese.

Para evitar a cicatriz exagerada, pesquisadores desenvolveram o **stent** de metal com medicação. O cardiologista informa que esse tipo resolve apenas parcialmente o problema, pois retarda a cicatrização, resultando em mais risco de coágulos. Enquanto isso, o uso prolongado de remédio anticoagulante aumenta a chance de sangramentos.

Já o **stent** medicamentoso bioabsorvível, criação de médicos japoneses, exerce a mesma função dos anteriores. “O diferencial é que é parcialmente absorvido pelo organismo após um ano do implante.

Depois de 3 a 4 anos, ele desaparece, pois será totalmente eliminado pelo organismo, o que impede reações inflamatórias tardias e dispensa remédios anticoagulantes”, informa o cardiologista.

**Revolução** – Como as doenças coronarianas são progressivas, o especialista diz que a inovação é importante porque no futuro, provavelmente, o paciente fará outros tratamentos de revascularização das artérias, podendo usar outros. O **stent** da terceira geração é indicado a pessoas de qualquer idade, mas há recomendação especial para os mais jovens, por terem mais chances de desenvolverem outras placas de gordura no futuro.

“O novo dispositivo é muito recomendado, principalmente, para pacientes jovens, que vão viver ainda 40 ou 50 anos e para os quais não é aconselhável que fiquem tanto tempo com uma peça metálica implantada na artéria”, explica Fábio Sândoli de Brito Junior, um dos cardiologistas da pesquisa.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia informa que o **stent** é usado em 90% das angioplastias por ser menos invasivo e exigir pouco tempo de internação. Na Europa, os médicos começaram a implantar o **stent** reabsorvível (produzido a partir de polímero de ácido lático) em pesquisa em 2006; cinco anos depois, foi aprovado para uso comercial. Após algum tempo, ele se metaboliza em gás carbônico e água e desaparece. Abizaid explica que isso começa a ocorrer após um ano do implante, quando esse suporte vascular não é mais necessário para manter a artéria aberta.

O cardiologista Abizaid reforça, no entanto, que a inovação não representa ineficiência da peça metálica: “A nova técnica é revolucionária e representa apenas um avanço em relação ao **stent** metálico, cuja eficácia é consagrada no tratamento de doenças coronarianas”.

Viviane Gomes  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

## Via Rápida: mil vagas em 21 cidades

O Via Rápida Emprego está com 1.010 vagas abertas em cursos gratuitos de qualificação e requalificação profissional. Mantido pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, o programa oferece oportunidades em 21 municípios, sendo 270 vagas para a Região Metropolitana de São Paulo e 740 para o litoral e interior.

São 18 opções de estudos nas áreas de comércio, indústria e serviços. Os cursos rápidos têm jornada de até 100 horas e duração máxima de um mês. A proposta é permitir ao aluno adquirir, em curto tempo, a qualificação profissional necessária para aspirar a uma colocação no mercado de trabalho.

A inscrição deve ser feita no *site* do Via Rápida Emprego (ver serviço), que também informa a relação de vagas disponíveis em cada município, assim como os objetivos e a escolaridade exigida em todos os cursos.

Para concorrer é preciso ter no mínimo 16 anos, ser alfabetizado e residir no Estado. O nível de escolaridade e idade varia de acordo com cada curso. A seleção, feita pela secretaria, leva em conta idade, escolaridade, renda familiar dos inscritos, entre outros. Desem-



As inscrições devem ser feitas pela internet, no *site* do Via Rápida Emprego

pregados e mulheres arrimo de família têm prioridade.

Se não tiver acesso à internet, o interessado pode recorrer aos postos do ACESSA São Paulo, programa da Secretaria Estadual de Gestão Pública, que oferece

monitores capacitados a dar instruções sobre como preencher o cadastro.

**Matrícula** – As aulas terão início em novembro e quem for aprovado será informado por carta, telegrama ou *e-mail*.

Depois de receber o aviso, o interessado deverá comparecer ao local indicado na correspondência com RG e CPF originais para se matricular no curso.

Durante a capacitação, o participante recebe material didático e auxílio financeiro de R\$ 100 para alimentação e de R\$ 150 para transporte. Desempregados, sem seguro desemprego ou benefício previdenciário, também têm direito à bolsa-auxílio mensal de R\$ 210.

As aulas são ministradas em Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs), ou em instituições contratadas pela secretaria, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência (Avape), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat).

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

**SERVIÇO**  
Inscrição e informações:  
[www.viarapida.sp.gov.br](http://www.viarapida.sp.gov.br)